O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. — Aos Domingos, 500 rs. — Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.672

O EMBAIXADOR ITALIANO NOS ESTADOS UNIDOS TERIA GARANTIDO AO SR. ROOSEVELT QUE A ITALIA NÃO COGITA DE ENTRAR NA GUERRA

Noticia-se que o sr. Mussolini assegurou ao embaixador dos Estados Unidos em Roma que a Italia não pretende no momento participar do conflicto europeu — Identica declaração teria feito o conde Ciano a "sir" Noel Charles

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AOS ALLIADOS

WASHINGTON, 2 (H.) — Depois da conferencia na Casa Branca, que durou meia hora, entre o sr. Colona, embaixador da Italia e o presidente Roosevelt e com a presença do secretario de Estado, sr. Sumner Welles, opina-se nos circulos diplomaticos norte-americanos que o embaixador communicou ao presidente Roosevelt as garantias do sr. Mussolini, segundo as quaes a Italia não cogitava de qualquer modificação na sua attitude "não belligerante" em relação ao conflicto europeu.

Esclarece-se que essas garantias foram o resultado directo das conversações realisadas hontem pelo sr. William Philips, embaixador dos Estados Unidos em Roma que, commenta-se nas mesmas rodas, teria declarado na sua conferencia com o sr. Mussolini, o desejo dos Estados Unidos de ver melhorar a instavel situação no Mediterraneo.

Affirma-se que o sr. Philipps chamou a attenção para o facto de que, se persistisse tal situação, o governo dos Estados Unidos seria obrigado, por motivo de segurança, a prohibir os navios norte-americanos navegar no Mediterraneo o que, — segundo os meios diplomaticos, desfecharia um novo sério golpe nas linhas de communicação italianas, já reduzidas com a decisão britannica de fechar o Mediterraneo a seus navios.

As garantias que o embaixador Colona levou directamente ao presidente e as que foram offerecidas ao sr. William Philipps, são consideradas nos circulos diplomaticos como causadoras de um ligeiro desafogo na critica situação do Mediterraneo, a qual, comtudo, não deixa de ser attentamente acompanhada de perto pelo governo de Washington.

A ITALIA NÃO COGITARIA DE ENTRAR NO CONFLICTO EUROPEU

ROMA, 1 (U. P.) — Informa-se em fonte autorisada que o sr. Mussolini assegurou ao embaixador dos Estados Unidos que a Italia não pretende entrar na guerra no momento actual.

ROMA, 2 (H.) — A conferencia que o embaixador dos Estados Unidos, sr. William Philips, teve hoje de manhan com o conde Ciano, liga-se de certa maneira com a entrevista de hontem entre o representante norte-americano e o sr. Mussolini.

De facto, noticia-se que os dois homens de Estado fizeram uma apreciação geral sobre a situação internacional e acredita-se que, nessa occasião, o chefe da diplomacia fascista fez ao seu interlocutor declarações apaziguadoras no que diz respeito ás intenções italianas relativamente á Yugoslavia.

Como se sabe, correram ultimamente certos rumores sobre eventuaes iniciativas italianas contra a Yugoslavia.

ENTREVISTA ENTRE O CONDE CIANO E O EMBAIXADOR DA GRAN-BRETANHA

ROMA, 1 (U. P.) — Affirma-se que o conde Ciano, na entrevista que manteve com o encarregado dos Negocios da Gran-Bretanha, "sir" Noel Charles, assegurou que a Italia não cogita, actualmente, de intervir no conflicto europeu.

LIGEIRO DESAFOGO EM ROMA

ROMA, 2 (H.) — Observou-se hontem á noite nesta capital ligeiro desafogo da situação em consequencia da prolongada entrevista que o embaixador dos Estados Unidos, sr. William Philips, manteve com o sr. Mussolini, no decorrer da qual o "duce" deu garantias ao diplomata americano de que a Italia não pretende abandonar a sua posição de neutralidade. O facto é tanto mais importante quanto Mussolini raramente recebe os diplomatas estrangeiros, afóra as audiencias de apresentação ou despedidas. Em geral, os chefes das missões diplomaticas estrangeiras limitam-se a manter contacto com o ministro de Estrangeiros, conde Ciano. Obedecendo ás instrucções recebidas de Washington, o sr. Philips pediu com urgencia uma audiencia ao "duce", afim de informar-se directamente sobre as intenções da Italia, a respeito do actual conflicto e da situação européa. Parece, pois, que a entrevista mostra que a intervenção delimitada á Italia ainda não foi decidida de modo definitivo, seja por motivos estrategicos, seja por considerações industriaes. Comtudo, a situação continua incerta e nos circulos estrangeiros affirma-se que decisões bruscas e inesperadas são sempre possiveis.

A NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA NO MEDITERRANEO

ROMA, 2 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Philips, embaixador dos Estados Unidos, declarou hontem ao sr. Mussolini, durante a conferencia que mantiveram, que a navegação norte-americana seria retirada do Mediterraneo, de conformidade com a lei de neutralidade, se a Italia participasse da guerra européa.

CONFERENCIA ENTRE OS EMBAIXADORES FRANCEZ E NORTE-AMERICANO EM ROMA

ROMA, 2 (H.) — O embaixador da França nesta capital, sr. André François Poncet, teve prolongada conferencia com o sr. William Philips, na embaixada dos Estados Unidos.

Ao que se diz, o embaixador da França quiz informar-se a respeito das conversações que o embaixador americano manteve hontem com o sr. Mussolini e hoje de manhan com o conde Ciano.

Tratá-se da parte do embaixador da França de uma visita de informação que entra no quadro dos contactos habituaes entre os chefes das missões estrangeiras amigas.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AOS ALLIADOS

ROMA, 1 (H.) — As autoridades fascistas parecem resolvidas a reprimir qualquer manifestação, mesmo verbal, sympathica aos alliados. Em Veneza, um dos membros do partido tornou-se passivel de penas disciplinares por ter-se pronunciado em publico, dizem os jornaes, a favor de uma nação belligerante, que foi noutros tempos uma das "sanccionistas".

Por outro lado, informa-se tambem que as autoridades competentes examinam o caso de um jornalista fascista, que teria apresentado em publico razões desfavoraveis á Allemanha.

A IMPRENSA ITALIANA CRITICA A GRAN-BRETANHA

ROMA, 2 (U. P.) — A imprensa italiana dá destaque ás noticias procedentes de Londres, segundo as quaes o governo britannico se utilisará das grades de ferro dos jardins publicos. O noticiario, de modo geral, apresenta commentarios sarcasticos sobre a decisão britannica.

O "Giornale d'Italia", diz, por exemplo: "A rica Inglaterra tambem requisita as grades de ferro, não obstante o seu monopolio de materias primas. A Italia marcou um determinado periodo de tempo para a remoção das grades dos seus jardins, mas a Gran-Bretanha evidentemente tem mais pressa e por isso começa a retiral-as sem perda de tempo".

O "Regime Fascista" intitula o seu editorial da seguinte forma: "O dono do ferro, sem ferro". Referindo-se as ordens na Gran-Bretanha para a remoção dos gradis de ferro, diz:

"A moral é que o estrangulador está sendo estrangulado, e que o grande proprietario do ferro se vale de expedientes para prover-se daquelle minerio, do qual tem a maior necessidade. E' isto uma ironia da historia que será repetida, destinada a marcar a fallencia do governo britannico".

O "Lavoro Fascista" tambem trata do caso dizendo:

"Deve-se presumir que esta repentina requisição de ferro está ligada á sorte da guerra na Noruega, fazendo crer que o minerio das minas escandinavas se torna agora de difficil obtenção."

"A noticia causou certo espanto e leva o observador a perguntar: "Por que esta pressa?"

"La Stampa", de Turim, e "Il Popolo di Roma", dizem que a urgencia da medida britannica para obter mais ferro é significativa. O "Popolo d'Italia", orgam do sr. Mussolini edita: "Vê-se, nas providencias britannicas, o resultado da guerra na Escandinavia. Pensou-se golpear a Allemanha, mas em seu logar foi attingida a Gran-Bretanha."

DESMENTIDO DE INSURREIÇÃO NA ALBANIA

ROMA, 2 (U. P.) — "Il Tevere", em artigo de destaque, desmente as noticias vehiculadas pelo jornal pariziense "La Liberté", relativas a um movimento revolucionario na Albania.

Diz "Il Tevere" que a noticia do jornal pariziense, procedente de Neuchatel, se refere a uma insurreição de largas proporções ao norte da Albania.

"A noticia não mereceria simples commentario, diz o diario, se não se prestasse a propositos velados, documentando as incuraveis falsidades das imprensas democraticas, que foram convidadas a deixar tranquillo o sector italiano. Estamos cansados de fazer propostas nesse sentido."

"A ITALIA DESEJA SUA LIBERDADE NO MEDITERRANEO"

ROMA, 1 (H.) — A opinião do primeiro ministro da Australia sobre o conflicto moral que oppõe actualmente a liberdade dos povos á força bruta, não pode ser compartilhada pelos italianos, declara a imprensa desta capital, commentando o discurso do sr. Menzie, irradiado hontem em lingua italiana.

Os jornaes romanos accrescentam que a Italia não é neutra mas tambem não é belligerante, e é alliada da Allemanha. A Italia segue, por conseguinte, o ponto de vista e as theorias da Allemanha relativas aos direitos dos povos e igualmente tem direitos a reclamar e aspirações a realisar.

"A Italia está resolvida a lutar com todos os meios afim de obter sua "liberdade no Mediterraneo", declara por fim o "Giornale d'Italia".

CRITICADA A FISCALISAÇÃO NO MEDITERRANEO

ROMA, 2 (H.) — A fiscalisação naval no Mediterraneo suscita na imprensa italiana vivas criticas contra os alliados. O "Corriere Padano", orgam do marechal Italo Balbo, escreve a respeito:

"Os italianos não deveriam dar ouvidos complacentes a certas adulações verbaes e não desprezar factos positivos que demonstram, cada dia, quanto a fiscalisação arbitraria no Mediterraneo se torna insupportavel, materialmente e moralmente. Além de obrigar nossos navios a soffrer vistorias que têm por unico fim um arbitrio unilateral, obriga nossas mercadorias, mesmo quando exportadas para os portos da Africa italiana e vice-versa, a soffrer atrasos, muitas vezes ruinosos. A fiscalisação discute a origem das materias colorantes que servem para tingir os uniformes de nossas tropas coloniaes, submette todo o commercio italiano de além mar á autorisação franco-britannica e além disso os exportadores italianos devem pagar ao consulado britannico diversas taxas, afim de obter a dita autorisação.

A isso accrescenta-se a censura postal exercida por meios pouco correctos. Como conciliar processos desses generos, que ferem o senso mais elementar da dignidade, com pretensões de vêr o italiano tomar a defesa dos alliados?

A Italia é uma grande potencia que nunca admittirá que seus interesses vitaes no Mediterraneo sejam violados cada dia por uma potencia que só tem direito á passagem nesse mar.

Se a Gran-Bretanha se arroga as funcções de arbitrio e leva sua insupportavel acção além de todo o limite, a Italia demonstrará cada dia mais sua impaciencia em romper as portas da prisão.

A Italia conseguirá conquistar sua independencia inteira e absoluta, afim de respirar livremente o ar dos oceanos."

NOVOS ATAQUES DO "OSSERVATORE ROMANO"

ROMA, 2 (H.) — Novos e violentos ataques são desferidos contra o "Osservatore Romano" pelo sr. Roberto Farinacci, que preconisa novamente a interdicção do orgam da Santa Sé na Italia.

"Não é possivel, escreve o sr. Farinacci, tolerar por mais tempo a presença desse jornal que está em contradicção formal com a politica italiana. E' um jornal faccioso que procura deturpar nossa politica. Suas tendencias, sympathias e sua orientação geral estendem uma sombra sinistra sobre a politica seguida hoje pela Santa Sé".

O sr. Farinacci suggere a interdicção do "Osservatore Romano" a menos que as autoridades competentes "obriguem o jornal a modificar sua linguagem e a não mais occupar-se de politica, mas sim de theologia, de moral e de hagiographia."

O sr. Farinacci procura, em seguida, justificar a politica italiana e declara:

"Temos uma alliança com a Allemanha onde vivem 30 milhões de catholicos que combatem ao lado de seus irmãos allemães para defender suas familias ameaçadas pela plutocracia sedenta de vingança. O italiano detesta as democracias, exige uma justiça melhor entre os povos e quer romper as cadeias que o mantêm prisioneiro no Mediterraneo."

"Manter a palavra dada não representa somente um dever de lealdade para com o "Reich" e uma dignidade para comnosco, mas a salvaguarda de nossos interesses."

DEIXOU ROMA O SR. BRUNO MUSSOLINI

ROMA, 2 (U. P.) — O commandante Bruno Mussolini, director da "L. A. T. I.", partiu de Roma, na manhan de hoje, afim de inspeccionar os portos de escala da linha transatlantica da empresa que dirige. O commandante Bruno faz-se acompanhar dos commandantes Gori Castellani e Mario Cros, amigos pessoaes e ex-companheiros da guerra civil hespanhola.

Serão inspeccionadas as bases da "L. A. T. I." em Sevilha e Villa Cisneiros.

Mais tarde, serão visitadas as bases de Fernando Noronha, Pernambuco e Bahia. Não é certo, mas provavel, que o commandante Bruno visite o Rio de Janeiro, antes de regressar á Italia.

AS IMPORTAÇÕES DE CARVÃO

ROMA, 2 (Reuter) — O ministro Venturi, titular da pasta das Communicações, em carta dirigida ao sr. Mussolini, informou que os esforços despendidos pela Italia para se supprir de carvão estrangeiro por via das importações da Allemanha, após o embargo inglez ao trafego maritimo, foram coroados do mais completo exito.

Diz a referida carta que o programma de supprimentos relativo ás entregas mensaes está se realisando, sendo que durante o mez de Abril ultimo a Italia recebeu 986 mil toneladas procedentes da Allemanha.

A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

MADRID, 2 (Reuter) — Foi recebida com grande calma nesta capital a noticia segundo a qual a situação entre os alliados e a Italia se teria aggravado em consequencia do fechamento do Mediterraneo á navegação britannica. A opinião publica está cada vez mais insistente em seu ponto de vista de que a não ser que a soberania hespanhola nas ilhas Baleares ou em outro qualquer ponto seja violada a Hespanha permanecerá neutra.

DEZ CLASSES DA RESERVA CONVOCADAS NA GRECIA

ATHENAS, 2 (Reuter) — Estão sendo chamadas dez classes da reserva para exercicios mensaes, em quatro séries.

APPREHENSÕES NO EGYPTO

CAIRO, 2 (U. P.) — As precauções adoptadas no Mediterraneo provocaram grande anciedade no Egypto, embora as espheras officiaes não pareçam inclinadas a considerar tragica a situação.

Em declarações aos representantes da imprensa, o chefe do governo, Ali Maher, disse que não obstante a situação ser grave e cheia de surpresas, não ha causas immediatas para alarma.

Apesar disso foram adoptadas providencias para fazer face a qualquer eventualidade.

Por sua vez, o ministro da Defesa fez declarações similares, e o ministro plenipotenciario da Italia, conde Manzzolini, teve, hoje, uma entrevista com o chefe do Gabinete, que declarou não conhecer outros informes que não os lidos nos jornaes.

Accrescentou que a partida do transatlantico "Rex", para Nova York era claro indicio do curso dos acontecimentos.

DECLARAÇÕES DO SR. GAFENCU

MADRID, 2 (H.) — O sr. Gafencu, ministro do Exterior da Rumania, fez em Bucarest as seguintes declarações ao correspondente da agencia "Efe", nos Balkans:

"A paz danubiana e balkanica está estreitamente unida á paz mediterranea. Não se póde perturbar uma sem fazer perigar a outra. Os povos da Europa Meridional, por mais alheios que se encontrem uns dos outros, todos têm uma sorte commum. Um passado que não regateou a nenhum delles provas de solidariedade, reaffirma os desejos communs de ordem e liberdade. Uma grande tradição latina une nas horas decisivas a Hespanha e a Rumania.

Espero que os povos do Mediterraneo contribuirão uma vez ainda para salvar a civilisação na Europa".

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES AO REI BORIS

SOPHIA, 2 (H.) — O ministro da França nesta capital apresentou ao rei Boris suas credenciaes, durante uma audiencia assistida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Yvan Popov.

No discurso que pronunciou, o novo ministro declarou que se sentia muito honrado por lhe ter sido confiado velar para que a França e a Bulgaria não cessem de estreitar relações, conforme os seus mutuos interesses. Disse tambem que se regosijava pelo facto de poder manter e acceitar as relações culturaes, que tradicionalmente unem os dois paizes, pois ellas correspondem a affinidades reaes e constituem um solido fundamento para a comprehensão e a estima reciprocas.

"Quanto ao lado economico, procurarei corresponder aos votos do meu governo, disse o ministro procurando incentivar as permutas commerciaes entre a França e a Bulgaria. Tal collaboração, nos dominios material e cultural, criará, naturalmente, no plano politico, relações fecundas entre os dois governos".

Finalisando, declarou que estava persuadido de que os governos dos dois paizes teriam os mesmos cuidados para preservar a paz no sudeste europeu.

O soberano respondeu que se sentia profundamente tocado pelas palavras do ministro francez, e que encontraria o mais sincero apoio e o melhor concurso por parte do governo bulgaro, accrescentando: o intercambio cultural entre os dois paizes constituia um penhor para o desenvolvimento das relações noutros dominios, principalmente para melhoramento e intensificação das relações de ordem commercial.

"No meio das difficuldades actuaes, declarou o soberano, a Bulgaria mantem-se firme e sinceramente ligada á politica de paz e neutralidade, consagrando-lhe os melhores de seus esforços. O governo perseverará nesse caminho e sente-se feliz em poder prestar o seu concurso nesta obra de paz no sudeste europeu".

Accôrdo commercial entre a U. R. S. S. e a Bulgaria

SOPHIA, 2 (H.) — Acaba de ser approvado por unanimidade o accôrdo commercial entre a U. R. S. S. e a Bulgaria.

A AVIAÇÃO BRITANNICA INTENSIFICOU SUA ACTIVIDADE NA NORUEGA

Numerosos aviões da Real Força Aerea bombardearam repetidamente as bases allemans na Dinamarca e na Noruega, causando grandes damnos — Occupada pelos allemães a cidade de Andalsnes — Cidades retomadas pelos norueguezes — Retirada dos inglezes em Trondheim

NAUFRAGIO DE DOIS NAVIOS BRITANNICOS

LONDRES, 2 (H.) — O Ministerio da Aeronautica informa que o aerodromo de Stavanger foi objecto de 16 ataques da Real Força Aerea e de um bombardeio da marinha de guerra — independentemente dos bombardeios da base de hydroaviões que lhe fica proxima. O aerodromo dinamarquez de Aalborg, usado pelos allemães no transporte de tropas por aviões para a Noruega, soffreu até agora 6 ataques de apparelhos britannicos, e os aerodromos occupados pelos allemães nos arredores de Oslo, principalmente Fornebu, foram bombardeados 5 vezes.

OS ATAQUES A'S BASES ALLEMANS CONTINUAM SEM CESSAR

LONDRES, 2 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia que os ataques aereos ás bases inimigas na Noruega e na Dinamarca continuam sem cessar. O aerodromo de Stavanger foi bombardeado duas vezes durante o dia de hontem e, juntamente com os de Aalborg e Fornebu foi bombardeado tambem durante a noite passada.

Durante um vôo de reconhecimento sobre a parte sul do Mar do Norte, um avião encontrou um hydro-avião allemão, nas proximidades da Ilha de Norderney, e abriu fogo contra elle, derrubando-o ao mar.

COMO SE EFFECTUOU O BOMBARDEIO BRITANNICO AOS AERODROMOS NORUEGUEZES

LONDRES, 2 (H.) — Do grande numero de aviões britannicos que participaram dos ataques levados a effeito aos aerodromos de Stavanger, Fornebu, Aloti e Aalborg, occupados pelos allemães na Noruega, e Dinamarca, apenas 7 não regressaram ás bases.

O resultado obtido com esses ataques, os prejuizos e os damnos causados nas bases aereas germanicas, compensam largamente essas perdas. Quatro apparelhos inimigos foram destruidos e grande numero seriamente avariados. No reide realisado recentemente sobre Stavanger, os apparelhos britannicos constataram que os allemães procediam aos trabalhos de reparação dos damnos causados pelos ataques anteriores, no campo de pouso. Por isso, bombardearam novamente o aerodromo, com grande intensidade.

O aerodromo de Fornebu e a base aerea de Alborg foram atacados, durante a noite, por esquadrilhas da Real Força Aerea. Os aviões inglezes encontraram forte resistencia, e vivos combates realisaram-se entre apparelhos de caça britannicos e allemães, emquanto os aviões de bombardeio britannicos deixavam cahir sua carga de bombas incendiarias sobre o aerodromo. Em Fornebu, o incendio produzido pelas bombas britannicas levantou enormes labaredas, que podiam ser vistas a 50 kilometros de distancia.

Durante esses ataques, um "Messerschmidt" foi abatido e cahiu ao mar.

O segundo ataque a Stavanger verificou-se ao anoitecer. Os apparelhos de bombardeio britannicos, vindos em maior numero que da primeira vez, lançaram um ataque dos mais vigorosos, em direcções differentes, o que desnorteou o inimigo. Os atacantes destruiram todas as defesas anti-aereas, installadas no aerodromo, e attingiram os seus objectivos em todos os sectores atacados. Bombas de grande calibre e potencia explodiram ao longo da linha, do centro ao nordeste do aerodromo, enquadraram e revolveram completamente as pistas e os pontos de partida de aviões.

Ao norte do aerodromo, os predios e hangares, attingidos em cheio, começaram a arder, bem como os hangares vizinhos á base de hydro-aviões. A resistencia inimiga foi intensissima. Dois apparelhos de bombardeios britannicos foram atacados por dois "Messerschmidt", abrindo fogo contra os mesmos, de uma distancia de 200 metros. No mesmo momento, um avião de caça inglez atacava e travava combate com outro apparelho inimigo, que tentava se approximar. O apparelho despejou sobre o adversario cerca de 3.000 balas, attingindo-o, por fim, com uma rajada de metralhadoras da retaguarda.

A terceira phase do ataque effectuou-se á noite. Os aviões britannicos castigaram o aerodromo inimigo com uma série ininterrupta de reides esmagadores e desconcertantes, os quaes continuaram até ás primeiras horas da manhan.

A despeito da resistencia offerecida pelo inimigo, os apparelhos britannicos conseguiam, sempre empregando tactica variada e differente em cada ataque, attingir seus objectivos e causar novos prejuizos, destruindo parcialmente o aerodromo.

RESULTADOS DOS BOMBARDEIOS

LONDRES, 2 (Reuter) — Segundo informes obtidos em fontes fidedignas, o bombardeio aereo effectuado pelas forças inglezas, durante a ultima noite, sobre Stavanger, attingiu diversas partes do aerodromo, provocando innumeros incendios, no campo de pouso e nas florestas vizinhas, onde os aeroplanos allemães se achavam escondidos.

O ataque contra Fornebu, realisado por apparelhos de bombardeio, attingiu posições de defesa do inimigo.

OCCUPADA PELAS TROPAS GERMANICAS A CIDADE DE ANDALSNES

BERLIM, 2 (Reuter) — O boletim do Estado Maior Allemão informa que as tropas germanicas entraram, ás 13 horas de hoje, na cidade de Andalsnes.

RECONQUISTADA PELOS NORUEGUEZES A LOCALIDADE DE TYNSET

STOCKOLMO, 2 (U. P.) — Tynset, localidade situada ao norte, no valle Oester, foi reconquistada pelos norueguezes. As forças allemans que guarneciam a praça tomada, recuaram para Kvine, após terem tentado estabelecer contacto com as columnas que avançaram para interceptar a ferrovia que conduz a Stoeren, utilisada pelos alliados no transporte de tropas.

TERIAM SIDO RETOMADAS PELOS NORUEGUEZES AS CIDADES DE DOMBAS E STOEREN

LONDRES, 2 (H.) — Ao que parece, confirma-se que as cidades de Stoeren e Dombas, que haviam sido occupadas pelos allemães, foram hoje pela manhan retomadas pelas tropas norueguezas. Não se pode avaliar ainda a importancia exacta dessa informação, visto não existirem informações de que as tropas norueguezas tenham sido sufficientemente reforçadas para manter essas posições.

REPELLIDAS DE ELDSFUERDEN AS FORÇAS ALLEMANS

STOCKOLMO, 2 (H.) — O posto official de radio desta cidade transmittiu as seguintes informações, até agora não confirmadas:

"Os alliados e os norueguezes conseguiram fortificar suas posições na região de Bergen.

Os allemães foram repellidos de Eldsfuerden".

CRITICA A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES EM NARVIK

LONDRES, 2 (U. P.) — Noticia-se que a situação das forças allemans que defendem a cidade de Narvik se torna a cada momento menos sustentavel, o que indica que não tardará a quéda desse porto norueguez em poder dos alliados.

OS NORUEGUEZES FORAM FORÇADOS, MAIS UMA VEZ, A ABANDONAR A CIDADE DE ROEROS

ROEROS, 2 (U. P.) — As forças norueguezas deslocaram-se para o norte, com o intuito de occupar posições defensivas á margem norte do rio Blomma, depois de terem destruido uma ponte, com o que esperam deter, pelo menos temporariamente, os ataques allemães contra Roeros, mesmo se achando esta sem os seus defensores.

As forças allemans estão fazendo fogo contra as forças norueguezas, que foram forçadas a abandonar Roeros, fazendo uso de artilharia localisada na margem sul do rio Blomma e de aviões de bombardeio.

Lavra violento incendio em Os, vendo-se claramente, desta cidade, as chammas e o fumo.

As forças regulares norueguezas e os voluntarios suecos que as integram, segundo se diz, continuam resistindo e de posse de boas posições, nas proximidades de Roeros.

A LUTA PROSEGUE NOS ARREDORES DE ROEROS

STOCKOLMO, 2 (H.) — Prosegue a batalha nos arredores de Roeros, onde os norueguezes continuam a manter o inimigo á distancia.

UMA INTERRUPÇÃO DAS LINHAS DE COMMUNICAÇÃO MOTIVOU A RETIRADA DOS ALLEMÃES DE ROEROS

STOCKOLMO, 2 (Reuter) — Noticia-se que a interrupção das linhas de communicação allemans, que causou a retirada de Roeros, foi conseguida em Rena, que fica bem ao sul, a cerca de 20 milhas de Elverun.

Segundo noticias norueguezas, os allemães estão se retirando de Tynset, pela estrada que conduz para Kvikne.

BATALHA ENTRE FORÇAS NORUEGUEZAS E ALLEMANS NAS PROXIMIDADES DE OS

ROEROS, 2 (U. P.) — Officiaes do Exercito norueguez revelaram que, ás 13 horas de hoje, teve inicio uma violenta batalha entre forças allemans e tropas regulares norueguezas, integradas por voluntarios suecos, nas proximidades da localidade de Os, situada no valle de Oesler, a 13 kilometros a sudoeste de Roeros.

OS NORUEGUEZES SE RETIRARAM DESORDENADAMENTE DA FRENTE DE OS

ROEROS, 2 (U. P.) — "Chauffeurs" das ambulancias norueguezas chegados a esta localidade, procedentes da frente de batalha de Os, declararam que as linhas norueguezas foram quebradas na margem norte do rio Blomma e que os soldados norueguezes estão batendo em retirada desordenada, perseguidos pelas forças allemans.

INALTERADA A SITUAÇÃO NO SECTOR DE NAMSOS

LONDRES, 2 (H.) — A situação no sector de Namsos mantem-se inalterada, segundo informam os circulos competentes. Na região de Narvik, as tropas commandadas pelo general norueguez Fleischer estão perfeitamente apparelhadas e occupam a região ha varios mezes, pois não foram desmobilisadas desde o conflicto russo-finlandez.

COMBATE NAVAL NO KATTEGAT

BOTEBORG, 2 (H.) — Ouviu-se, depois do meio dia, intenso canhoneio no Kattegat. As primeiras informações dizem que navios transportes allemães, comboiados por unidades de guerra, foram atacados pelos aviões britannicos, a cerca de 10 milhas ao largo da pequena ilha de Roeros, na costa occidental. Foram assignalados dois grupos de navios e um grande numero de pequenas embarcações, todos atacados por numerosos aviões.

Apesar da distancia, o fragor dos canhões foi tão intenso que os vidros das casas de Roeros estremeceram durante duas horas. Alguns desses navios pararam no local, possivelmente afim de soccorrer outros, attingidos no decorrer do ataque. De diversas localidades proximas chegam informações de que pelo menos um navio teria sido afundado, incendiando-se um outro. A maioria dos navios afastou-se em direcção norte.

GOTEBORG, 2 (U. P.) — Os habitantes da ilha de Marlstand, ao norte de Gottemburgo, informaram haver visto, ás 19 horas de hontem, varios aviões, que suppõem serem inglezes, bombardeando um comboio de transportes allemães que navegava para o norte, accrescentando que conseguiram distinguir um grande navio e varios outros menores, dos quaes pelo menos um foi attingido por bombas, incendiando-se.

Os informantes asseguram, tambem, haver ouvido as detonações durante duas horas. As primeiras explosões foram ouvidas ás 17 horas approximadamente, a umas 10 milhas da costa, em direcção oeste-sudoeste, e continuaram até as 19 horas.

ABATIDOS DOIS AVIÕES GERMANICOS DE BOMBARDEIO

LONDRES, 2 (H.) — Annunciam de Namsos que um navio de guerra britannico foi atacado por tres apparelhos de bombardeio allemães, dois dos quaes foram abatidos.

COLLIDIU COM UMA MINA E NAUFRAGOU O CAÇA-MINAS INGLEZ "DUNON"

LONDRES, 2 (U. P.) — O Almirantado annunciou que o caça-minas "Dunon" foi a pique, em consequencia de haver batido em uma mina. Não ha noticias de tres officiaes e 21 tripulantes, acreditando-se que tenham perecido. Dos 40 sobreviventes, recolhidos por um navio, sete estão hospitalisados, sendo grave o estado de quatro. O commandante do navio, capitão H. A. Barklay, figura entre os desapparecidos.

FOI POSTO AO FUNDO, DEPOIS DE INCENDIADO, O AVISO BRITANNICO "BITTERN"

LONDRES, 2 (H.) — O Almirantado annuncia a perda do aviso "Bittern", de 1.190 toneladas, afundado pelos proprios tripulantes, depois de ter sido attingido por bombas inimigas que o incendiaram. Não houve victimas.

O "Bittern" fôra lançado ao mar em 1937, em Cowes, e incorporado, em 1938, á primeira flotilha anti-submarina. Sua tripulação era constituida de 125 homens. Era armado de 11 canhões, sendo 6 anti-aereos, de 4 pollegadas. O custo de sua construcção foi de 223.668 libras esterlinas.

COMMUNICADOS OFFICIAES

BERLIM, 2 (H.) — A agencia "DNB" publica o seguinte communicado do alto Commando Allemão: "As operações na Noruega, entre Oslo e Trondheim, tornaram-se combates continuos. As tropas britannicas abandonaram rapidamente o sector de Andalsnes. Grande quantidade de material bellico inglez cahiu em poder de nossas tropas, nas proximidades de Dombas. As forças germanicas encontram-se a 40 kilometros a sudeste de Andalsnes. Nesse sector, foram aprisionados 300 norueguezes, que ainda resistiam afim de cobrir a retirada britannica.

Sob a pressão desses acontecimentos, o commando norueguez do sector de Moeren e Romsdal propoz a capitulação e ordenou ás suas tropas que cessassem a inutil resistencia. A estrada de ferro que vae de Bombas a Ulsberg e de Hud a Trondheim está inteiramente em poder das tropas germanicas. As tropas allemans que avançam de Bergen na direcção leste, e aquellas que veem do sector norte de Oslo, para leste, encontraram-se á margem da estrada de ferro Bergen-Oslo. O numero de prisioneiros augmenta constantemente. Nos sectores de Narvik e Trondheim, nada houve de importante a assignalar. A aviação prosegue com successo em suas operações de barragem e anniquilamento contra o desembarque de tropas inimigas.

No sector de Narvik, as baterias inimigas foram reduzidas ao silencio. As forças navaes inimigas tiveram perdas importantes. Um cruzador foi attingido e um incendio manifestou-se a bordo. Um navio mercante inglez foi posto a pique, seis outros gravemente damnificados. Seis aviões britannicos foram abatidos. A oeste, nada de importante a registar."

FRONTEIRA GERMANICA, 2 (H.) — A agencia alleman "D. N. B." annuncia que as tropas germanicas que avançam em direcção léste, no sector de Bergen, occuparam uma central electrica e a fabrica de aluminio de Kinsarvik.

Importante presa de guerra cahiu em poder das tropas allemans nesse sector, e entre outras cousas grande quantidade de munições para a artilharia e infantaria, assim como varias centenas de bombas para aviões.

As tropas do "Reich", que combatem nas proximidades de Bergen, experimentaram grandes difficuldades por occasião da tomada do tunnel de Mirdal. Não podendo contornar o tunnel, tiveram de atacal-o de frente. O tunnel estava muito bem defendido e somente após encarniçado combate conseguiram tomal-o e atravessal-o.

O Alto Commando communica que um grupo muito importante de navios de guerra britannicos se approximou da costa occidental da Noruega. Logo que essa noticia foi conhecida, uma esquadrilha de aviões germanicos levantou vôo. Apesar da activa defesa dos apparelhos de caça do inimigo e da defesa convergente de todos os navios de guerra, os allemães attingiram seus objectivos, cumprindo sua tarefa.

Um porta-aviões britannico foi attingido em plena prôa, por uma bomba de calibre médio. O piloto germanico conseguiu vêr uma grossa nuvem de fumaça que se erguia após o lançamento da bomba.

As outras unidades navaes britannicas foram obrigadas a se dispersar.

Um dos apparelhos germanicos não regressou á sua base.

BERLIM, 2 (U. P.) — A "D. N. B." informou hoje que as forças allemans realisaram um vigoroso avanço ao nordeste de Oslo, tendo chegado á zona dos "fjords" de Sogne e Valdres, onde uma parte da 4.a divisão norueguesa se rendeu ás tropas do "Reich" sendo aprisionados 300 officiaes e 3.200 soldados e apprehendidos 290 cavallos, tres canhões da artilharia de montanha e oitenta e cinco metralhadoras.

LONDRES, 2 (Reuter) — Informa o boletim do estado maior do exercito britannico:

"As forças alliadas que vinham realisando operações de desarticulação ao sul de Trondheim durante os ultimos dias, após repellir innumeros ataques inimigos viram-se forçadas a retirar-se em face do crescente augmento das tropas inimigas. Ellas conseguiram embarcar em Andalsnes e em outros portos vizinhos, a despeito dos incessantes esforços do inimigo, visando destruir aquelle porto e suas communicações. Na região de Narvik, continuam as operações" Nossas forças proseguem na luta naquella area. Não ha noticia importante sobre Namsos.

LONDRES, 2 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia:

"Grandes concentrações de forças aereas inimigas foram annunciadas para hontem, nas bases da Noruega e da Dinamarca. Por essa razão, muitos ataques aereos efectuados por aviões de bombardeio, foram tentados por nossas forças contra os aerodromos de Stavangor, Fornebu e Aaalborg. Esses ataques encontraram forte opposição das baterias anti-aereas e dos aviões inimigos. As primeiras noticias indicam que serios damnos foram infligidos nos aeroportos e aos aviões que nelles se encontravam. Dos aviões inimigos, sabe-se que pelo menos tres foram abatidos. Durante as operações, nossas forças perderam sete apparelhos. Outros ataque foram desencadeados esta manhan.

CONTRADICÇÕES NOS COMMUNICADOS OFFICIAES DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 2 (U. P.) — A proposito do communicado official hoje dado a publico, annunciando o proseguimento da luta nas immediações de Dombas, os circulos autorisados allemães recusam-se a commentar a emenda do communicado de hontem, emenda essa que dá a entender que a cidade de Dombas não foi ainda occupada, muito embora na ultima terça-feira á noite, o alto commando militar do "Reich" tenha annunciado que as tropas germanicas attingiram Dombas.

OS ALLIADOS CONTINUAM RECEBENDO GRANDES REFORÇOS NO SECTOR DE NAMSOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Noticias recebidas á noite indicam que os alliados estão recebendo reforços de milhares de soldados inglezes e francezes, no sector de Namsos, ao norte de Trondheim, onde as forças franco-britannicas e alguns legionarios tchecos e polonezes sustentam as posições a leste e oeste do lago de Snaas.

Acredita-se que está imminente uma offensiva alliada contra Trondheim, pela parte norte.

A situação nesse sector é virtualmente a mesma de 22 de Abril quando os allemães repelliram o remanescente de dois batalhões da vanguarda britannica de Steikzer e avançaram, occupando cerca de 15 milhas da estrada de Steikier a Namsos, antes que chegasse o grosso do corpo expedicionario.

A occupação das Baleares como medida de protecção

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 2 (U. P.) — Diz-se, porém sem confirmação, que o general Franco recebeu uma proposta, recentemente, afim de que permittisse ser as Baleares occupadas em caracter de protecção, mas que o generalissimo decidiu manter-se á margem da crescente tensão no Mediterraneo, e defender a neutralidade hespanhola em qualquer circumstancia.

Por outro lado, frisa-se que o general Franco denegará qualquer pedido feito por qualquer belligerante, para a utilisação do territorio da Hespanha, como base de operações militares.

Outras noticias, aqui divulgadas, informam que numerosos allemães chegaram ás provincias bascas, inclusive 300, a Irun, e certa quantidade de engenheiros e mineiros da mesma nacionalidade, para as minas de ferro, nas proximidades de S. Sebastião.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO"

é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

INTERPRETAÇÃO DA NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Discursos pronunciados pelos chefes do Exercito, Marinha e Departamento de Estado — Os EE. UU. seguem com interesse os progressos da Armada japoneza

O TERCEIRO MANDATO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Falando esta noite, os chefes do Exercito, Marinha e Departamento de Estado declararam que a politica dos Estados Unidos consiste em conservar o paiz fóra da guerra, mas não em sacrificar seus direitos.

O sr. Woodring disse:

"Os mutiladores do mappa não estenderão suas actividades ao hemispherio occidental". O sr. Edison, falando em nome da Marinha, declarou: "A Armada está preparada para cumprir plenamente a sua missão".

O sr. Long, do Departamento de Estado, expressou-se nos seguintes termos: "O desejo de nos conservarmos fóra da guerra não deve ser interpretado como indifferença em face da ameaça á liberdade e á independencia dos Estados Unidos, ou de qualquer outra Republica americana".

ACERCA DO PROGRAMMA NAVAL JAPONEZ

WASHINGTON, 2 (H.) — O sr. Edison, secretario da Marinha, de regresso das manobras navaes no Pacifico, commentando informações segundo as quaes o Japão construia uma frota de super-bellonaves, declarou que a Marinha norte-americana ficaria "muito satisfeita de poder trocar informações" com o Japão, a respeito da construcção de taes unidades.

Respondendo a uma pergunta dos jornalistas, o sr. Edison accrescentou: "E' praticamente impossivel obter informações sobre o problema naval japonez. A melhor informação que possuimos actualmente é que o Japão tem em construcção pelo menos 4 couraçados.

ALTERAÇÕES NOS NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 2 (H.) — O secretario da Marinha, sr. Edison, de regresso das manobras no Pacifico, declarou que, em face da efficacia da arma aerea, convinha deduzir ensinamentos para a construcção de novos navios de guerra. Accrescentou que a "vantagem momentanea dos aviões sobre os navios de guerra poderia ser neutralisada nos planos de construcção". E disse tambem que não foi dedicada attenção sufficiente á protecção dos homens e canhões do tombadilho.

Finalisou suas palavras affirmando que realisará uma série de conferencias com altos funccionarios e technicos navaes, afim de determinar modificações susceptiveis de serem feitas nos navios de guerra existentes.

A INCIDENCIA DO BLOQUEIO DOS ALLIADOS SOBRE O COMMERCIO D EEXPORTAÇÃO

WASHINGTON, 2 (H.) — As declarações do sr. Cross, ministro da Guerra Economica, na Camara de Commercio Americana de Londres, vindas depois da conclusão do accôrdo franco-britannico com Washington, a respeito dos problemas do bloqueio, contribuiram para tranquillisar os industriaes norte-americanos, cujas exportações são embaraçadas pelo bloqueio alliado.

A opinião publica norte-americana, principalmente preoccupada pelas noticias da Escandinavia, acceita hoje sem muitas recriminações as difficuldades criadas pelo bloqueio. Os circulos competentes resaltam que, desde o inicio das hostilidades, é mais o methodo empregado do que o proprio principio do bloqueio que levanta criticas na opinião norte-americana. Os mesmos circulos acompanham com grande interesse as informações de Pariz e Londres, que indicam que o bloqueio poderia ser extensivo á linha aerea transatlantica.

NÃO HA IMPEDIMENTOS PARA O TERCEIRO MANDATO PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 2 (H.) — O principal obstaculo á candidatura do sr. Roosevelt ao terceiro mandato presidencial, representado pela opposição dos democratas conservadores do grupo Garner acaba de desapparecer.

Foi estabelecido um accôrdo entre os partidarios de Roosevelt e os de Garner, segundo o qual o sr. Garner renunciaria a fazer opposição ao terceiro mandato.

Em troca dessa concessão os partidarios do New Deal permittirão que Garner e seus adeptos dirijam a delegação do Texas na concessão democratica de Chicago. Esta "paz de Washington" da qual o presidente Roosevelt é o principal beneficiado, tem duas importantes consequencias para a proxima campanha eleitoral: 1.º) mantem a unidade do partido Democratico, que enfrenta, assim, eleições muito favoraveis; 2.º) dá consideraveis possibilidades de successo para a candidatura Roosevelt caso o presidente concorde com ella.

A unica incognita que existe actualmente é saber se Roosevelt quebrará a tradição estabelecida nos Estados Unidos pelo presidente Washington ao recusar assumir pela terceira vez a chefia da nação.

ACTIVIDADE POLITICA DE FUNCCIONARIOS FEDERAES

WASHINGTON, 2 (H.) — A commissão de justiça da Camara rejeitou o projecto de lei denominado "Hactch Bill", que prohibe aos funccionarios federaes toda a actividade politica. O "Hacth Bill" tinha sido approvado em primeira leitura pelo Senado. A decisão da Camara representa um successo para a administração actualmente no poder.

PROCESSO RELATIVO A' "FRENTE CHRISTAN"

NOVA YORK, 2 (H.) — William Bishop, inspirador do Conselho de Acção da Frente Christan, cujos membros estão sendo julgados sob a accusação de conspirarem contra a segurança do Estado, será um agente germanico?

Essa questão, que constitue um dos pontos principaes do processo da Frente Christan, pois uma das mais importantes peças do processo é uma série de documentos apprehendidos em poder de tres dos accusados no momento em que foram presos. Esses documentos foram lidos na audiencia de hoje, parecendo que a resposta á pergunta inicial será affirmativa.

Sabe-se que houve uma desintelligencia entre os dirigentes do movimento e o chefe do grupo dissidente, John Cassidy, diz acreditar que Bishop seja mesmo um agente allemão.

A scisão teve logar, ao que parece, quando, por inspiração de Bishop, o Conselho de Acção começou a fabricar bombas e a occupar-se activamente em fazer "stocks" de munições.

E' interessante frisar que, ao se produzir o desaccôrdo entre os dirigentes só os tres membros de origem germanica nelle permaneceram. Foram Bishop, Macklin Boetger e Ternecke, que se suicidou no curso do processo. Isso indica que os tres allemães procuram afastar ou liquidar o grupo Cassidy e servir-se de membros da Frente Christan para fins só delles conhecidos.

Era plano desses membros da Frente Chrisan fazer com que a organisação estivesse prompta a agir concretamente pela força num futuro proximo.

FALLECIMENTO DE GENERAL

PARIZ, 2 (Reuter) — Noticias chegadas da California informam o fallecimento, em Berkely, do general John McGrae, que commandou a divisão norte-americana na ultima guerra.

O BRASIL NA CONFERENCIA PAN AMERICANA DE SAUDE PUBLICA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os delegados á Conferencia Pan-Americana de Saude Publica apresentaram seus relatorios sobre a saude publica em seus paizes.

O delegado do Brasil, sr. João de Barros Barreto, declarou que, em seu paiz, se havia coordenado o serviço federal e estadual e que o governo desenvolve uma campanha efficiente contra a tuberculose e a lepra.

CONCESSÃO DE CREDITO A' COLOMBIA

WASHINGTON, 2 (H.) — O sr. Waren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação confirmou, em declaração á imprensa, que o estabelecimento que dirige concederá o credito de 10 milhões de dollares á Colombia, para a execução de obras publicas. Sabe-se que uma parte dessa somma substituirá os fundos colombianos que poderiam ser utilisados na estabilização da moeda colombiana.